

'GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 272,
 REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 124
 ESPINHO
 Director: Joaquim Pinto Coelho

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Officina de composição e impressão
 TYPOGRAPHIA PENINSULAR
 24—RUA DE S. CHRISPIM—26
 (Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171)—PORTO
 Telephone n.º 737

ANNIVERSARIO

5 DE JANEIRO DE 1908

Passa o anniversario da fundação d'este periodico. Coincide esta data com o inicio d'um anno novo. Houvera, por isso, duplo motivo para nos congratularmos com todos aquelles que commungam no mesmo ideal de civilização e de progresso, para nos incitarmos com mais vivo alento n'esta pugna ardua e difficil pela liberdade e pela patria, pela republica e pelas regalias populares,—se não fosse critico o momento, nebulosa a situação e o futuro adensado de preocupações e incertezas.

A nacionalidade portugueza—dirigida pelo capicho de insofrido mando, a voz abafada pela mão da dictadura, a alma estiolada pela descrença e perversidade pela aberração de principios—chegou á uma phrase de existencia, anormal e transitoria, que ha de marcar epoca, ou seja para um periodo novo de declinação, ainda mais acentuada e nitida, da vitalidade; ou seja para seguir-se o convulsivo resurgimento de energias latentes, a tonificação salutar, readquirindo este organismo doente, depauperado, quasi inerte—*força, animo e vida!*

N'esta conjunctura, não ha enseo de exteriorisar manifestações de regosijo. O momento da vida nacional é taciturno, como noite caliginosa de inverno. Apenas se advinha que acima da densa nevoa que cobre os espaços, ha um mundo de estrellas luzentes, que hão de refulgir, dissipada a treva, quiça, pelos ventos purificadores. Abençoados temporaes, que varrem a poeira da athmosphera, que a desanuviem e a depuram, que deixam resplandecer, em todo o brilho, n'um firmamento azul d'esperança, a luz dos astros divinos. Segundo a crença, uma nova estrella annunciou a redempção do mundo! Esperemos, pois. A fé, arriada a uma convicção forte, opera prodigios. Os crentes religiosos têm a illusão da sua immortalidade. Os que se dominam pela verdade scientifica, adquirem a certeza das suas previsões. Após a noite, com a horrorosa tormenta, com densas brumas ou de pavorosos vendavaes, surgirá o dia de luz, porque o sol não pára na sua evolução e não deixará de alumiar-nos sempre com a mesma intensidade! Saudemos a aurora, que redime, que é alegre mensageira de dias felizes!

Se o transe não é propicio a solemnizar o anniversario com as galas rubas de jovial fraternidade, é, todavia, occasião solemne para avigorar convicções, fomentar esperanças, incutir animo e proclamar a *lucta pela existencia*. As sociedades carecem d'estimulo, pois não podem furtar-se á lei que rege a continuidade dos seres.

N'esta altura, quando deverá ser a celebração festiva d'um anniversario, retrahimos o entusiasmo proprio d'exhibição expansivas e, recolhidos á gravidade e descrição que convem guardar—para os crentes, para os convictos, para os que ainda tem viços de esperança e de vida—vae uma phrase de incitamento, como grito de revolta, a revoar sobre este cahos—*luctar para vencer!*

Como lemma que define uma attitude, como pharol que mosteia o roteiro, percorrido largo tracto da jornada, seguimos o nosso destino, com firmeza, com lealdade e convictamente—*pela republica!*

CARAPUÇAS PRETAS E BARRETES VERMELHOS

E' de «A Epoca» o artigo suggestivo que vem publicado sob este titulo, algo extravagante, artigo que é uma bella lição e que com a devida vénia transcrevemos:

Em toda a parte, todos os grupos, todas as conversas politicas, se fala nas eleições, marcadas para 5 de abril. Quem vence, quantos deputados vêm de cada côr, onde ganha o governo, onde podem vencer as opposições; onde as maiorias, onde as minorias. Districtos seguros para guelfos, outros que já se passaram para os gibelinos.

Tristissima confirmação da decadencia moral a que chegou este povo! Desoladora, mas realissima confirmação da conferencia Galtier!

Se se aceita como um facto a eleição nos termos em que ella vem sendo decretada e manobrada, se, em vez d'uma activa revolta e decisivo repudio, homens e partidos se sujeitam ao taboleiro eleitoral, o cheque mate será infalivel, mas será mais do que preciso para jutgar homens e partidos!

Esses que assim se acobardam, que assim se deixam enxovalhar, bem merecem o conceito em que foram tidos e marcados ao estrangeiro?

Iludem-se, porém, os que assim se atacam. Gibelinos que se escravizam á vontade do imperador assentam na cabeça a carapuça preta dos chamorros e formam esse batalhão de talassas, cuja sorte está marcada no livro fatal dos destinos, dos fados que têm de cumprir-se.

Récua de frades mendicantes, de escudela á cinta, redemoinhando, como bando de corvos, em volta da caldeira do caldo, como estes em volta da besta podre.

Cegos, que não vêem a alvorada alegre e salvadora, d'onde vem a nova luz, alumiarão as consciencias, a nova energia armando o braço vingador!

Essa falange dos guelfos, que a fome não rende, que a perseguição não abate, em cuja mente se gravou um evangelho de gloria a que facilmente se sacrificam todas as ambições; essa confraria dos legitimos e puritanos batalhadores do ideal, hão de levantar a patria rejuvenescida e forte, de cima d'esse tremedal onde a afundaram!

Pensar em eleições! Dar sanção ao crime! foral aos reguengos roubados aos seus legitimos donos!

Não se ver que, se essas eleições se chegam a fazer, assim, como vão planeadas, não será sómente a sanção de toda a dictadura, desde a mais atrazada até a mais adiantada, como será a forja de Vulcano a funcionar para

converter em facto consumado um absolutismo que se disfarça com uma sanção parlamentar, assim previamente concedida!

Imaginar que os partidos podem chegar até lá, quando, a cem dias de distancia e aos primeiros lanços da rede, os peixes saltam como bogas para dentro d'ella!

Dizei-nos, ó homens de tamanha e tão condescendente elasticidade, com quem contaes depois d'esse dia? Quem haveis de ver nas nossas fileiras, se tocades a reunir?! Vós mesmos onde esperais estar n'esse dia?! Marechaes sem bastão, commandantes sem soldados, vós mesmos officiaes honorarios, d'um exercito dissolvido!

Bispos *in partibus*, a quem os donos da diocese permitirão, por supremo escarneo, o uso das vestes sacerdotaes, pondo-vos na cabeça, por diviza de escravidão, a carapuça preta dos chamorros!

Desenganai-vos, de vez. As meias tintas vão desaparecendo de todo, e em breves dias só haverá em contraste o preto, como symbolo da morte, e o vermelho como imagem da vida nova. Esta é a côr das auroras que annunciam o novo dia; é a côr do sangue arterial que dá vida aos organismos. Ella é ainda a côr das chammas mais vivas que purificam e renovam a natureza.

Caminhar! Caminhaa! N'esse mar revolto da vida, onde as modernas sociedades se remodelam e aparelham para a lucta, afundam-se e perdem-se os esquifes apodrecidos pelo tempo. Renovam-se costumes, reforçam-se as energias, remodelam-se as instituições rasgam-se novos e limpidos ideias penetram nas consciencias os principios da justiça e do bem.

E a esta nova lei da vida não ha estorvo que vingue, não ha equívoco que se não desfaça nem o erro que se não desmanche

A luz é universal, como se fosse um sol pairando sobre a humanidade inteira. Sa ella vai aos mais modernos continentes e eleva as raças mais humilhadas se ella percorre já hoje a Africa em todas as latitudes, se está fazendo da America uma vasta babilica de liberdade de trabalho, de riqueza e de fraternidade; se a Asia se liberta, conquistando a soberania na Persia e na China, levantando monumentos ao progresso no Japão,—como se ha de comprehender a treva n'este pedaço da Europa, tão fartamente alumiarada pela nova ideia?!

A treva é apenas o eclipse, passageira como elle. A luz do sol ha de em breve, alumiar a patria remoça da para a sua nova vida de liberdade e de progresso, e a viva côr d'essa vida ha de chegar até as carapuças, que teimam em ficar na noite quando já é dia claro.

O MUNDO

Este denodado combatente da Republica, tão perseguido e odiado pela gente da governança, acaba de reaparecer, após o ultimo periodo de suspensão. O Mundo vem, como sempre, firme e erecto na defeza do ideal republicano, não afrouxa na defeza da causa da patria.

Alem d'isso *O Mundo* traz uma

informação minuciosa, a rivalisar com os jornaes de mais larga tiragem de Lisboa.

Parabens ao intenerato confradel!

Em palestra

Volta a teimar e a insistir a Vitalidade. Com ares cathedratícos, como conhecedor da historia evolutiva do partido republicano, vem o orgão franquista a dizer e a insinuar que tem sido pouco menos que infructifera, pouco mais que nulla, a acção educativa do partido republicano. Não é tanto assim... Tenha paciencia. A *Vitalidade* deve recordar-se, para ser justa, que não é coisa de somenos importancia a obra civilisadora de Theophilo Braga, de Consiglieri Pedroso, de Manoel d'Arriaga, de Magalhães Lima, de Brito Camacho etc, se fallamos dos vivos. Entre os mortos illustres do nosso partido, ha muito que apprehender nos ensinamentos de José Falcão, no civismo de Rodrigues de Freitas, para citar apenas dois exemplos.

E' preciso dizer-se, em abono da verdade, que a obra de propaganda democratica tem tido auxiliares valiosos da parte dos monarchicos, quando são opposição.

Santo Deus, o que se tem feito! Elles promettem tudo—instrução, economias, moralidade... Uma vez no poder, dão-se á pratica de factos que brigam em absoluto com as suas ideias, ainda mesmo com as promessas selladas pela palavra de honra.

Ouvimos—e não ha muito tempo—e foi n'um congresso, ao ventilar-se uma questão social de importancia culminante, ouvimos a um illustre conferente expôr e afirmar coisas extraordinarias, fustigando o atrazo pecaminoso, o criterio falso, o norteiro errado como se curam os problemas de maior interesse colectivo. E a tal proposito o congressista, um notavel espirito critico, contava que se tinha dado ao trabalho de percorrer as livrarias da capital, tomado da curiosidade de saber o que têm os nossos politicos—os homens de estado. Vira com admiração que elles encomendavam do extrangeiro o que havia de mais moderno. Todavia, acrescenta o conferente, as suas ideias são o que ha de mais antigo, a sua politica, na pratica, o que ha de mais condenavel. Logo—conclue o conferente—esses politicos ou nada têm, sendo apenas mystificadores, ou não sabem lêr.

Ahi temos, para amostra, o que é o espirito educativo dos dirigentes politicos d'esta malfadada nacionalidade.

Por ultimo, não sabemos a que veem as maximas moraes *em latim*. Não perca A *Vitalidade* o seu latim. A maxima da *seita* é outra e bem portugueza:

Bem prega Frei Thomaz... olhae para o que elle diz e não para o que elle faz.

OS EXPEDICIONARIOS

No Porto, onde chegaram hontem, foram festivamente recebidos o sr. Major Roçadas e alguns dos seus heroicos companheiros d'armas.

A capital do Norte, como sempre, acolheu com delirantes manifestações de caloroso patriotismo os bravos militares que honram o exercito, e o nome portuguez. *Ditosa patria!*

Não damos o enlenco das festas em honra dos expedicionarios porque os diarios do Porto as têm noticiado com toda a largueza.

O processo Djalme

Vae recommear, após o periodo de ferias, o celebre julgamento na comarca de Paredes. Seguiremos até final decisão os tramitees d'essa causa celebre e por tantos modos susceptivel de excitar a curiosidade dos leitores.

Consola-nos registrar que dos depoimentos d'accusação não se apura a criminalidade do militar implicado n'este ruidoso processo. Pelo contrario, a sua innocencia transparece, através da trama urdida para se conseguir provas.

Faça-se luz e a verdade apparecerá.

AS ELEIÇÕES EM PRESPECTIVA

O que fará o partido republicano

Sob o titulo de *Lucta Eleitoral* publicou o sr. dr. Brito Camacho, n' *A lucta* de 31 de Dezembro ultimo, um artigo criterioso e sensato, a proposito da attitude que tem de assumir o partido republicano nas futuras eleições annunciadas. Proclama o sr. dr. Brito Camacho que o partido republicano deve ir á urna, não perdendo este enseo, como qualquer outro meio eficaz, de to nar activa e intensa a sua acção de combate.

O articulista finalisa as suas considerações e o seu modo de ver, symthetisando-as n'esta conclusão definida:

«O partido republicano entrará na lucta, e entrará com o entusiasmo e o fervor de sempre, empenhando todos os seus esforços para vencer, não lhe apoucando o animo a prespectiva d'uma derrota. Cometeu-se uma vez o erro da abstenção; mas que nos atirem a primeira pedra aquelles que nunca erraram. Mesmo que fosse certo, desde já, que nem uma só candidatura republicana pôde vingar, nem mesmo assim o partido republicano se absteria de ir á urna, porque a campanha eleitoral é um dos nossos mais eficazes meios de propaganda, e a mobilisação de forças que se faz junto das urnas fortifica a disciplina, e dá a cada combatente um vivo sentimento da sua dignidade civil, e uma clara consciencia das suas responsabilidades socieas.

A abstenção de 95 ficou muito cara ao partido republicano e foi só á custa dos esforços heroicos, de grandes e obscuras dedicações, que já se conseguiu recuperar a maior parte do que se perdeu então.

Mas o que será a nossa campanha eleitoral, continuando em vigor as providencias decretadas contra os jornaes, e as que prohibem as reuniões politicas, embora disfarçadas?»

A NOSSA CARTEIRA

Visitou-nos na ultima semana o nosso dilecto amigo e valioso correlegionario, sr. dr. Elyσιο de Castro.

—Acha-se na sua vivenda d'Espinho, a passar esta temporada de ferias, com sua ex.^{ma} familia, o nosso amigo sr. Manuel Pereira Granja.

—Passou em Espinho, em viagem para a Villa da Feira, o nosso amigo sr. Julio Canedo.

—Acha-se em Espinho o sr. coronel reformado Passos, distincto e illustrado official que se nobilitou em campanhas d'Africa.

—Esteve n'esta praia o nosso amigo sr. José de Sá Couto Moreira.

—Tem passado ligeiramente indisposta a esposa do sr. João Pedro Soares.

—Tambem se encontra doente um filhinho do sr. José Alves dos Anjos, capitalista, residente em Espinho.

—Esteve em Espinho, na ultima semana o sr. dr. José Dias Tavares, conceituado clinico em Riomeão (Feira).

O Norte, diario republicano do Porto, publicou uma correspondencia de Espinho que, relatando factos occorridos n'esta localidade, nos julgamos no dever de dar-lhes publicidade.

Ahi vae, pois, sem mais preambulos nem commentarios a correspondencia de O Norte, que na integra e com a devida venia editamos.

Espinho, 28

Na fabrica de conservas—Onde quer que, na tarde de sabbado, ou durante o dia de hontem, se reunissem duas ou mais pessoas, o assumpto das palestras era o sensacional caso da sahida do guarda-livros e de dous empregados superiores da fabrica de conservas d'esta villa, dos snrs. Brandão, Gomes & C.^a

Levados pela curiosidade propria do homem, tratámos de colher informes, sendo-nos dado saber:

Após uma altercação, por objecto de serviço, entre o guarda-livros, cavalheiro dotado da mais fina educação, e o gerente da fabrica, sr. Augusto Gomes, conhecido pelo seu feição auctoritario, aquelle declarou considerar-se despedido da casa, onde com o mais inexcedivel zelo e superior intelligencia trabalhava ha mais de quatorze annos. Perante a energica e apurada attitudão do sr. Narciso Ferreira da Cunha, dous honestos e briosos empregados da casa, declararam immediatamente acompanhar aquelle sr. Foram elles os snrs. Louzada e Lino Brandão, egualmente antigos empregados da firma, que sempre serviram com a maior lealdade e escrupuloso cumprimento dos seus deveres.

Ao retirarem-se, o sr. Louzada, que alia á mais esmerada educação uma solida illustração, fez sentir, em phrases repassadas de magua, quanto era injusto o procedimento havido para com o seu collega, o zeloso guarda-livros da casa, procedimento que não attribuiam á firma, mas apenas ao gerente d'ella, pois dos restantes socios não tinham a menor razão de queixa.

Pelo que temos apurado, cousas de grande sensação estão para vir a lume. Ver-se-á então como alguém, de longa data, vem urdindo uma conspiração, que, a surtir effectos, deixaria ficar só em campo quem tudo quer mandar!

De ha muito que o pessoal da fabrica Brandão, Gomes & C.^a—a sua maior parte pelo menos—se sentia humilhada pela forma como vinha sendo tratada, quaes servos da gleba! Tendo-se tornado uns politicos facciosos, sempre governamentaes, com o desejo e proposito de sempre mandar, dous dos socios da firma exerciam sobre o pessoal a mais deprimente das coacções politicas, obrigando-o a galopinar e deitar o seu voto na lista patrocinada pela casa! Ai d'aquelle quem não obedecesse! O

caminho estava-lhe traçado. A porta da rua era a paga da independencia d'aquelle que não se submettesse incondicionalmente! Foi o que aconteceu ao nosso brioso e intransigente correlegionario sr. Antonio de Freitas Faria Salgado. Não querendo votar a lista que lhe impunha n—contraria ao seu credo de devotado republicano—foi despedido como um simples creado, sem o menor respeito pelo seu character, que é dos mais nobres, e pela sua conducta que sempre foi das mais impeccaveis!

Não querem a dentro das suas portas quem professe o credo republicano!—Esquecem-se as santas creaturas dos lucros que auferem da grande republica do Brazil, com quem fazem as suas maiores transacções!—Como é infinita a ignorancia de esta gente!

Saudando com viva sympathia os tres honrados cidadãos pelo acto que acabam de praticar, temos a certeza que melhores dias os esperam.

Esquecia frisar que de justiça é isentar de quaesquer culpas o digno socio da firma sr. Alexandre Brandão, que sabemos ter os olhos marejados de lagrimaa quando da retirada d'aquelles seus empregados, a quem sempre tratou com toda a affabilidade, não querendo nem pensando nunca saber dos ideaes politicos do seu pessoal.

A s. ex.^a, que é um cavalheiro de bem, appetecemos dias felizes e tranquilos—isentos do desgosto de quaesque conspirações que por caso lhe queiram tramar.—Nérol.

Commissões administrativas

As commissões administrativas, ultimamente nomeadas pelo governo para substituir as corporações eleitas e cujo mandato agora terminava, já tomaram posse da sua espinhosa missão.

Deve notar-se que essas commissões são compostas nos varios concelhos de antigos elementos dos varios partidos. Por vergonha n'alguns concelhos até individuos que se dizem republicanos se prestaram á comedia. Que lhes preste a abnegação com que se dedicaram a tão boa obra de regeneração=liberal. Bemaventurados...

Em Espinho as commissões são compostas, salvo ligeira alteração dos antigos eleitos. Na camara manteve-se a mesma *chupa*. Para a Junta de Parochia para o logar do sr. Adriano Ramos que transferiu residencia para o Porto foi nomeado o sr. Alvaro José d'Almeida, negociante e que tem militador no partido regenerador.

Dos substitutos da Camara, segundo nos affirmam, o sr. José Pedro da Cunha Sampaio Maia não compareceu ao acto da posse e, em officio, fez sentir que não accceita o cargo, senão compelido por lei.

Os outros, accomodaram-se ás circumstancias.

D'esta vez, a ordem resava que comparecessem ao acto da posse e juramento tanto os effectivos como os substitutos. N'estes termos se expediram officios. E' uma innovação.

Até agora procedia-se de modo diverso e bem em conformidade com a lei.

A' posse, á sessão inaugural, compareciam out'ora os membros effectivos, quer se tratasse de camaras ou juntas eleitas, quer de commissões administrativas. Os substitutos são chamados a servir só na falta e impedimento dos effectivos, n'este caso pelo direito de idade, e então é que prestam juramento.

Parece-nos que é esta a doutrina expressa e não derogada na legislação vigente.

Vamos aprendendo.

Casos e noticias

Febra quinzenal—No dia de anno bom realizou-se com desusada concorrência o mercado quinzenal que se effectua n'este concelho nos dias 1 e 16 de cada mez. N'esse dia foi extraordinaria a affluencia de forasteiros e feirantes a essa localidade.

POESIA
A Dôr e a Alegria

O que é a dôr? Um mar. E a Alegria?
Perola occulta n'esse mar fremente!
Quantas vezes a perola encantada,
Entre as rochas profundas sepultada
Se dissolve esquecida, lentamente,
E nunca chega a vêr a luz do dia!

Anthero do Quental.

Boas-Festas—Aos nossos correlegionarios, amigos, assignantes e annunciantes desejamos festas felizes e um anno cheio de prosperidades. Agradecemos e retribuimos as felicitações que nos tem sido dirigidas e que sobretudo nos penhoram,

Expediente—Porque o nosso semanario teve durante o anno a interrupção d'um numero, haviamos prometido compensar essa falta. Era intuito nosso publicar um numero extraordinario. Circunstancias ponderosas obrigam-nos porém, a adiar este projecto. O que se não faz em dia de Santa Luzia, far-se-ha n'outro dia.

Valle do Vouga—Tem desembarcado ultimamente n'esta praia grande quantidade de material que se destina á construção da linha do Valle do Vouga. Os trabalhos de expropriação nas visinhanças de Espinho proseguem com actividade em Espinho, Oleiros e Paços de Brandão

O tempo e o mar—O tempo com pequenos intervallos de melhor catadura, tem sido ainda de rigoroso inverno. O mar continua, de quando em quando, a fazer as suas investidas. Os trabalhos de pesca, tentados n'alguns dias da semana, não deram resultado compensador.

O Dia—Este nosso estimado collega publicou um numero literario, com artigos originaes de Anselmo de Andrade, Theophilo Braga e outros escriptores de nome consagrado. E', a todos os respeitos, pelos assumptos versados e pela sua variedade, um numero cheio e interessantissimo.

Soberania do Povo—Por occasião da inauguração do retrato de Fernando Caldeira, na sala das sessões da Camara d'Agueda, a *Soberania do Povo* dedicou á memoria do extinto poeta, seu conterraneo, um numero repleto de excellente collaboração.

Livros raros e de merecimento—Acabamos de receber e agradecemos o numero correspondente a Janeiro, Fevereiro e Março do Boletim bibliographico, catalogo da livraria do Porto (Rua de D. Pedro) do sr. Mesquita Pimentel; o boletim occupa-se especialmente de publicações raras e de merecimento. E' enviado, na volta do correio a quem o requisitar á mencionada livraria.

Associação de Socorros Mutuos de Espinho—A assembleia geral d'esta aggregração beneficente procedeu á eleição dos individuos que têm de servir os diferentes cargos no anno corrente (1908); o resultado da eleição foi o seguinte:

Assembleia geral

Presidente—Manuel Francisco de Castro.
1.º Secretario—Evaristo de Moraes Ferreira.
2.º Secretario—José d'Oliveira Dias Pinhal.

Direcção

Presidente—João F. da Silva Gueim.
V. ce-presidente—Jeremias Paes d'Almeida.
1.º Secretario—José Augusto Pires.

2.º Secretario—Antonio Ferreira. Thesoureiro—Joaquim Moreira da Costa.

Directores effectivos:—Joaquim Paes dos Santos.
José Antonio Pereira da Rocha.
Marcellino de Oliveira.
Pedro Alves Bica.
Directores supplentes:—José dos Santos Silva.
Ezequiel do Espirito Santo.
Joaquim Pereira de Sá.
Manuel Alves Pereira da Silva.

Conselho fiscal

Effectivos—Ovidio Bento das Neves.
Antonio Lopes da Silva.
Joaquim da Costa Carvalho.
Supplentes:—José Fernandes d'Oliveira Felix.
João André Lemos.
Bernardo José de Araujo.
Francisco José Lapa.
José Fernandes Lago.

—Decorrido o praso de concurso para o cargo de cobrador e apreciadas as propostas dos concorrentes, a Direcção nomeou o sr. Manuel Alves Lima.

Collaboração Alheia

Protecção

Conta-nos um sabio alemão, n'uma revista scientifica, que o abuso das bebidas alcoolicas fornece o maior contingente á mortalidade e é um poderoso agente do definhamento das raças.

Ninguem pretenderá, por certo, negar o effecto nocivo da aguariente no organismo dos mortaes; mas responsabilisa-a assim pelo aniquilamento d'um povo ou d'uma raça é desconhecer por completo o factor principal do flagello humano

As maiores desgraças que em todos os tempos e em todo o mundo atormentaram a humanidade, foram sempre causadas pelo uso ou emprego da **Protecção**.

A guerra que aniquila um povo ou a lucta politica que o reduz á miseria, são sempre feitas a titulo de *protecção*, e em nome do amor que os *protectores* lhe consagram.

A bagaceira não vae expontaneamente das pipas ao encontro das suas victimas; os *protectores* perseguem a humanidade sem descanço, anciosos por lhe impingir *protecção*. O individuo dado ao vicio da embriaguez não é isento de regeneração; povo enxameado de *protectores* está irremediavelmente perdido.

Accusa-se a genebra e o bagaço de roer lentamente os fígados dos amaderes e no espaço de poucos annos produzir o enfraquecimento do cerebro e a indolencia; pois a *protecção*, quando não sae do ventre das metralhadoras ou do cano das espingardas, quando servida e tomada na minima dose, produz n'um só anno economico a limpeza geral dos cofres publicos e deixa o contribuinte sem camisa e sem pão, entregue aos congressos de medicina para lhe curar a tísica.

A *protecção* official soffreu ultimamente um cheque, que no dizer dos entendidos, lhe abalou os creditos. E' que o governo, talvez inspirado na doutrina do sabio alemão, quiz matar o mal na origem. Restringia o plantio da vinha provavelmente para extinguir

o flagello do alcoolismo Excelente medida! Para acabar com a pobreza nada ha melhor do que matar os pobres.

Quanto á *protecção* officiosa, tambem parece que ella vae dando em dróga. Haja vista o que os monarchicos historicos nos têm prometido para restabelecer a liberdade. Elles estavam resolvidos a todo o sacrificio, até a derramar o proprio sangue. O paiz começa a desconfiar dos milagres da *protecção*, e os *protectores* achinelados, officiaes e officiosas, d'este benfado regimem constitucional estão prestes a liquidar em *protectores* de calçado.

X.

Aos srs. Juizes e escriptores de paz—Está no prélo e brevemente será posto á venda o Manual dos Juizes e Escrivães de Paz—Formulario geral do processo na 1.ª instancia, contendo modelos para todos os autos e termos, sentenças e despachos, etc, etc, tudo conforme com a legislação vigente e em especial com os ultimos decretos dictatoriaes.

1 vol. Preço 500 réis. Pedidos a Manuel Lucas Torres, Rua Diario de Noticias,—93—Lisboa.

SUMMARIO DO N.º 252

DA

Encyclopedia das Familias

«Historia dos Estados Unidos da America.»

«Poesia.»

«Variedades:» O que experimenta quem viaja em balão.

«Lendas:» As lendas sicilianas.

«Factos historicos:» Morte de Miguel de Vasconcellos (com gravura.)

«Actualidades:» A victoria da alchimia—A fabricação das pedras preciosas—Os prodigios operados pelo radio

«Contos e novellas:» As três velhinhas (com gravura.)

«Biographia antiga:» Guido Reni, pintor celebre

«Revista scientifica:» Machina de resuscitar—Como seria possivel aquer o polo.

«Galeria militar:» Major Roçadas com gravura.)

«Antigualhas:» O titulo de conde.

«Conhecimentos uteis:» Os pulmões (com gravura)

«A ribeira de Santarem:» (com gravura.)

«Thesouro domestico:» Betume para concertar loiça—Branquear o algodão com agua oxygenada—Pano incombustivel—Nova tinta—Como se passa mas gravuras para papel branco—Processo de nikelar—Tinta para papel assetinado—Como se limpam os oculs—O assucar como desinfectante.

«Mosaico.» Como se morre—Carrestia do cobre—Substancias mineiras—Nevoas fuminosas—Os violinos os Saxonia—As pressões atmosphericas e os automoveis—As forças das nossas mandibulas—A vida das rosas—As mariposas—A maior corda do mundo—Os trel y dos electricos—A naturalidade da rainha de Hespanha.

«Usos e costumes:» A festa do Natal (com gravuras.)

«Culinarias» Sal da moscovita—Bitter de Cerveja—Padim de peixe—Crème de chá—Filetes de porco com pué—Ovos com leite—Bolos de feira—Bacalhau a japoneza—Aipo em creme—Caldão com ovos á italiana—Cabeça de vitella recheada—Enpadadas de presento ralado.

«Sala de jantar de Eduardo VII (com gravura.)

«Notas a lapis»

«Anecdotas:» Um anecdota de Maria Sass.

«Secção recreativa.»

«Predicções astrológicas» O que as pessoas podem ser, consoante o seu nascimento.

«Indice geral do 21.º volume da Encyclopedia das Familias.»

D'esta Revista continua saindo regularmente um bello numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo completamente novo, formando no fim do anno um importante volume de 900 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Horario dos comboys do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

Desde de 5 Novembro de 1907

ESTAÇÕES	1513	1505	1507	1509	1513	1515	1517	1519	1521	1523	1525	1527	1529	1531	ESTAÇÕES	1502	1504	1506	1508	1510	1512	1514	1516	1518	1520	1522	1524	1526	1528	1530
	Suppl.	Tramway	Omnibus	Tramway	Tramway	Tramway	Tramway	Tramway	Sud-Expr.	Tramway	Tramway	Rapido	Omnibus	Tramway		Tramway	Tramway	Rapido	Tramway	Tramway	Tramway	Tramway	Tramway	Tramway	Tramway	Tramway	Tramway	Tramway	Tramway	Tramway
	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.		Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Man.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.	Tar.
Aveiro	—	3,54	5,45	—	—	—	—	—	11,1	2,2	—	—	—	5,33	S. Bento	12,0	5,20	6,35	6,59	8,10	8,49	9,47	12,58	2,45	—	3,40	5,0	5,34	7,47	8,44
Cacia	—	4,8	—	—	—	—	—	—	11,11	—	—	—	—	5,42	Campanhã	12,10	5,30	6,55	7,10	8,20	9,0	10,0	1,0	3,8	3,18	3,50	5,10	5,50	7,57	9,5
Canellas	—	4,15	—	—	—	—	—	—	11,17	—	—	—	—	5,49	G. Torres	12,18	5,38	—	7,17	8,28	—	10,7	1,8	—	3,26	3,57	—	5,58	8,5	—
Estarreja	—	4,26	6,5	—	—	—	—	—	11,28	—	—	—	—	5,58	Gaya	12,24	5,42	7,6	7,21	8,32	9,11	10,13	1,12	3,19	3,41	5,21	6,3	8,11	9,19	
Avanca	—	4,37	—	—	—	—	—	—	11,39	—	—	—	—	6,6	Coimbrões	12,29	5,47	—	7,26	8,37	—	10,18	1,17	—	3,34	4,5	—	6,8	8,16	—
Vallega	—	4,43	—	—	—	—	—	—	11,45	—	—	—	—	6,11	Magdalena	12,32	5,50	—	7,29	8,40	—	10,21	1,20	—	3,37	4,8	—	6,11	8,19	—
Ovar	—	4,51	6,24	—	7,20	—	—	—	10,10	11,54	—	—	—	5,35	Valladares	12,36	5,54	7,14	7,33	8,44	—	10,25	1,24	—	3,41	4,12	—	6,15	8,23	9,28
Carvalheira	—	5,2	—	—	7,31	—	—	—	10,21	12,5	—	—	—	5,46	Francellos	12,41	5,59	—	7,38	8,49	—	10,30	1,29	—	3,46	4,17	—	6,20	8,28	—
Cortegaça	—	5,7	—	—	7,36	—	—	—	10,26	12,10	—	—	—	5,51	Mira	12,45	6,3	—	7,42	8,53	—	10,34	1,33	—	3,4	4,20	—	6,24	8,31	—
Esamoriz	4,38	5,13	—	—	7,42	—	—	—	10,33	12,16	—	—	—	5,57	Aguda	12,49	6,7	—	7,47	8,57	—	10,38	1,37	—	3,5	4,25	—	6,28	8,35	—
Paramos	4,42	5,17	—	—	7,45	—	—	—	10,37	12,20	—	—	—	6,1	Granja	12,53	6,11	7,24	7,51	9,1	9,22	10,42	1,41	3,33	3,5	4,29	5,33	6,32	8,39	9,38
Sisto	4,45	5,20	—	—	7,49	—	—	—	10,40	12,23	—	—	—	6,4	Espinho	12,59	6,20	7,30	8,0	9,7	9,28	10,48	1,47	3,40	4,6	4,38	5,38	6,41	8,45	9,46
Pedreira	4,49	5,23	—	—	7,52	—	—	—	10,43	12,26	—	—	—	6,7	Pedreira	—	6,24	—	8,4	—	—	10,52	—	—	4,1	4,42	—	6,45	—	—
Espinho	4,57	5,30	6,46	7,0	7,59	9,35	10,51	12,34	2,39	4,5	6,14	6,43	9,5	10,35	11,24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Granja	5,4	5,37	6,53	7,7	8,6	9,42	10,58	12,41	2,44	4,12	6,21	6,49	9,12	10,40	11,30	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Aguda	5,7	5,40	—	7,10	8,9	9,45	11,1	12,45	—	4,15	6,24	—	9,15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mira	5,12	5,45	—	7,14	8,14	9,50	11,6	12,50	—	4,20	6,29	—	9,20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Francellos	5,16	5,49	—	7,18	8,18	9,54	11,10	12,54	—	4,24	6,33	—	9,24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Valladares	5,23	5,56	—	7,25	8,25	10,1	11,7	1,1	—	4,31	6,40	7,3	9,31	—	11,45	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Magdalena	5,27	6,0	—	7,29	8,29	10,5	11,22	1,5	—	4,35	6,44	—	9,35	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Coimbrões	5,32	6,5	—	7,34	8,34	10,10	11,27	1,10	—	4,40	6,49	—	9,40	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gaya	5,41	6,11	7,20	7,38	8,39	10,16	11,34	1,23	3,0	4,46	6,55	7,19	9,46	10,57	11,58	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
General Torres	5,45	6,15	—	7,42	8,43	10,20	11,37	1,27	—	4,50	6,59	7,23	9,50	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campanhã	5,52	6,22	7,30	7,49	8,50	10,27	11,44	1,35	3,8	4,57	7,6	7,30	9,57	11,5	12,6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Bento	—	6,32	7,47	7,59	9,1	10,37	11,54	1,51	3,19	—	7,17	7,46	10,7	11,16	12,22	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(A) Só ás segundas-feiras

(B) Só aos sabbados

Enviem-se numeros specimens a quem os requisitar a Manuel Lucas Torres, Rua Diario de Noticias, 93 Lisboa.

AQUELLA NOITE!

Era a noite da loucura,
Da seducção, do prazer,
Que em sua mantilha escura
Costuma tanta ventura,
Tantas glorias esconder.
Os felizes... e ai! são tantos!...
—Eu por tantos os contava!
Eu que o signal de meus prantos
Do afflicto rosto lavava—
Os felizes presumçozos
Iam nos coches ruidosos
Correndo aos salões doirados
De mil fogos alumiaados,
D'onde em torrentes sahia
A clamorosa harmonia
Que á festa, ao prazer tangia

Eu sentia esse ruido
Como o confuso bramar
De um mar ao longe movido
Que á praia vem rebentar!
E disse commigo:—«Vamos»
Os luctos d'alma dispamos,
A festa heide ir tambem eu!

E fui e a noite era bella,
Mas não vi a minha estrélla
Que eu sempre via no ceu:
Cubria-a de espesso véo
Alguma nuvem a ella,
Ou era que já vendado
Me levava o negro fado
Onde a vida me perdeu?

Fui; meu rosto macerado,
A funda melancholia
Que todo o meu ser revia,
Qual o athaude levado
A egyptio festin, dizia:
—«Como vós fui eu tambem;
Folgae, que a morte ahi vem!
Dizia-o, sim, meu semblante,
Que, onde eu chegava, o prazer
Cessava no mesmo instante;
E o labio, que ia a dizer
Doçuras de amor, gelava;
E o riso, que ia a nascer
Na face linda, expirava.
Era eu—e a morte em mim,
Que só ella espanta assim!

Quantas mulheres tam bellas
Ebrias de amor e desejos,
Quantas vi saltar-lhe os beijos
Da bôcca ardente e lasciva!
E eu, que ia chegar-me a ellas...
Para logo a frente esquivava
De recatos se envolvia
E, toda pudor, tremia.

E a isto chamam prazer!
A grande ventura é esta?
Vale a pena vir á festa.
E vale a pena viver,
Como então quiz á tristura
Do meu viver isolado!
Fique-se embora a ventura,
Que eu quero ser desgraçado.

Levantei alto a cabeça,
Senti-me crescer—e a frente
Desanuviar-se contente
Do feio negrume espesso
Que assustava aquella gente.
Logo os sorrisos cahiam
Para o meu lado tambem;
Já como um dos seus me viam,
Que em mim não viam ninguem.
Eu, de olhos desencantados,
A ellas, como as eu via!
Meus enthusiasmos passados,
Oh! como eu d'elles me ria!

Frio o sarcasmo sahia
De meus labios descorados,
E sem dó e sem poder
A todas fallei de amor...
De amor bruto, degradante
Que no seio palpitante,
Na espadua nua se accende...
Amor lascivo que offende,
Que faz corar...Ellas riam
E oh que não, não se offendiam!

Mas a orchestra bradou alto:
—«Festa, festa e salta, saltal,
Os seus guizos delirantes

Saccode louca a Folia...
Adeus, requebros de amantes!
Suspiros, quem n'os ouvia?
As palavras meias ditas,
Meias nos olhos escriptas,
Voavam todas perdidas
Dispersa, rotas no ar;
Que se foram almas, vidas,
Tudo se foi a walsar.

Quem é ésta que mais voltas
Gyra, gyra sem sessar?
Como as roupas leves, sôltas,
Aerias leva a ondular
Em tórno á fôrma graciosa,
Tam flexivel, tam airosa,
Tam fina!—Agora parou,
E tranquilla se assentou.
Que rosto! Em linhas severas
Se lhe desenha o perfil;
E a cabeça, tam gentil,
Como se fôra devéras
A rainha d'essa gente,
Como a levanta insolente!

Bem me parece a que eu via
A's vezes a uma janella,
Em vago, triste scismar,
Não é outra senão ella...
A mesma melancholia
Nos olhos tristes—de luz
Obliqua, viva mas fria;
A mesma alta intelligencia
Que da face lhe trasluz;
E a mesma altiva impaciencia
Que de tudo, tudo cança,
De tudo o que foi, que é
E na erma vida só vê
O raio da vaga esprança.

Já vinha pallida aurora
Annunciando a manhan fria,
E eu fallava e eu ouvia
O que até aquella hora
Nunca disse, nunca ouvi...
Toda a memoria perdi
Das palavras proferidas...
Não eram d'estas s bidas,
Nem quaes eram não n'ó sei...
Sei que a vida era outra em mim,
Que era outro ser o meu ser
Que uma alma nova me achei
Que eu bem sabia não ter.

E d'ahi?—D'ahi, a historia
Não deixou outra memoria
D'essa noite de loucura,
De seducção, de prazer...
Que os segredos da ventura
Não são para se dizer.

Garrett

ANNUNCIOS

A FENIANA

Armazem de fazendas, modas miudezas

João Rios Alves da Silva

26—Rua de Santa Catharina—30

PORTO

ESTAÇÃO DE VERÃO

Completo sortido de casimiras para fato de homem, Lãs para vestidos de Senhoras, Cassas, Cambraias Zephires e diversas phantazias, etc.

Grande sortido de fazendas brancas morins, pannos crus, chitas, colchas, gravatas, atalhados, meias, coturnos e diversas miudezas.

Executam-se fatos por medida para homem e criança, assim como vestidos de senhora.

Preços sem competenela

AGRADECIMENTO

A familia do fallecido Manoel Ferreira Baptista agradece pendoradissima aos snrs. D. Antonio Fernandes, D. Bonifacio Casales, Manuel Coelho dos Santos e José Augusto Pires a quantia que offereceram á Associação de Soccorros Mutuos de Espinho, em suffragio da alma de seu saudoso extincto. Protesta não esquecer a expontaneidade de tão valiosa offerta nem o caridoso fim da sua applicação.

Trespasa-se

Um pequeno restaurant-hotel. Rua do Norte, n.º 77 em frente ao correio geral.—

Espinho.

A Merceria PENINSULAR

FRANCISCO DE REZENDE

Rua do Norte, 109

JUNTO ÀS PHARMACIAS

Alfaiateria da Moda

AUGUSTO A. DA SILVA

A MELHOR DE ESPINHO

Fornecedor da Caixa de Soccorros da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes:

Rua do Cruzeiro n.º 10

O mais completo e variado sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras.

Execução esmerada de toda a obra para homem e creança. Confeccção de casacos e capas para senhora.

Acaba de chegar o sortido de fazendas de inverno

Bon tos padrões—preços sem rival.

FABRICA DA MOCHO

(GAZOSAS, SIPHÕES E OUTRAS BEBIDAS CONGENERES)

R. Alexandre Herculano (ao Passeio Alegre).

ESPINHO

Alquilaria Ramos

Travessa d'Assembleia

— ESPINHO —

N'esta alquilaria encontram-se as melhores carros para passeio e viagens servidos por bom gado. Tambem tem magnificos cavallos proprios para passeio. — Preços modicos.

Pedidos por telegramma—Alquilaria Ramos, (ou Ramos Pereira)—Espinho.

ESPINHO

A

RUA BANDEIRA NEIVA, 68

Chegou nova remessa de vinho palhete e maduro, velho e novo, da Beira Alta, muito fino.

Nova adega Confiança

(antiga casa de vinhos

e generos de merceria)

no

Largo da Graciosa

MANTEIGA

DA

F. REBELLO & COELHO

32--Praça de D Pedro--33

Reabriram o seu estabelecimento (o qual passou por uma transformação completa), com um bom sortido de novidades, e muitos outros artigos para uso domestico.

Importação directa: da França, Inglaterra
Alemanha, Suissa e China

Casacos, capas, boleros e collets, modelos de alta novidade.

Bom sortido de sedas em cores e preto.

Sedas para blusas, desenhos e tecido completamente novos.

Sortimento completo de blusas bordadas em seda e algodão.

Novidade em sombrinhas e salas.

Sala plissadas em cores e preto.

Completo sortimento de tecidos de algodão, o que a moda apresenta de mais novidade.

EM ARTIGOS PARA HOMEM

Sempre novidade em casimiras, inglesas e nacionaes, gravatas, suspensorios e muitos outros artigos.

Alta novidade em bengalas, guard-chuvas e cartelas.

Vestidos feitos por medida, executados por um habil alfaiate, em bom tecido, lã estrangeira, novidade, com bons forros, a 12\$500 e 13\$500

Lã franceza, novidade para vestidos, sortido em cores, córte com 7 metros a 3\$900 e 4\$800 reis.

Cassas e cambraias, finas qualidades e desenhos, 200 reis, o metro.

Colchas de seda bordadas, e outros artigos.

Finas perfumarias dos mais reputados fabricantes francezes.

Finissimo sabonete **Novely** exclusivo da nossa casa a 60 réis, duzia 700 réis.

PHARMACIA DO SILVALDE FERREIRA DOS SANTOS

Aviamento, com o maximo escrupulo, asseio e promptidão, de qualquer receituario, sob a direcção pessoal do respectivo proprietario—Francisco Ferreira dos Santos.

Aviam-se formulas da **Associação de Soccerros Mutuos de Espinho**

OFFICINA

— DE —

PICHELEIRO E LATOEIRO

— DE —

Santos Silva & Irmão

Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os sistemas para agua e gaz. Bacias e apparatus para retretes. Bomba para poços, aspirantes e de pressão **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cozinha, etc.

Preços sem competencia

Ha pessoa habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho

(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas installações. Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.

PERÇOS MODICOS

Café e casino. Illuminadao luz electrica.

HOTEL CYCNE-BOA-VISTA AVEIRO

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez**, de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico que tomou de trespasse o **Hotel Cycne**, de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gozasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessoas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os seus freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha a chegada de todos os comboios na estação de Aveiro um correto carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cycne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamento ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

Tabacaria do Chiado

DE

ANTONIO D'OLIVEIRA REIS

RUA BANDEIRA COELHO

ESPINHO

N'esta casa encontram-se sempre, alem d'um escolhidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemães, peixes, fructas e pikles da Real Fabrica de Mattosinhos, loterias, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o **Seculo**, **Janeiro**, **Jornal Noticias**, **Voz Publica**, etc., e a **Gazeta d'Espinho**, bem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza.

Caixões funerarios, coróas

e flores artificiaes

Belmira Reis & C.ª

Passo Alegre, 106

Execução rapida e esmerada

Hotel e Restaurante

CAFE CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

MANTEIGA DE FIAES

DA

Quinta do Dr. Elysto de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, higienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. **Mercearia Amantense**: De frente do Bolhão.

Coimbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—**Mercearia Nova Patria**: Largo de S. Domingos.

Espinho—**Bazar Universal**.

Vende-se em latas e boiões

OS ARMAZENS

GRANDELLA & C.ª

Rua do Ouro, 215 — LISBOA

Mandam catalogos e amostras do seu colossal sortimento a quem as pedir.

Vendem para as provincias pelo mesmo preço que para Lisboa.

Pagam o porte das encomendas cuja factura pode ser paga no correio na occasião de as receberem.

Mandam amostras a todos que pedirem para que as confrontem com as das outras casas.

Não teem agentes em parte alguma, tratam todos os seus negocios directamente com o publico de todo o paiz, e é por isso **que vendem mais barato** que ninguem

O catalogo geral de verão com 116 paginas e 1050 gravuras é enviado de graça a quem o pedir a

Grandella & C.ª

RUA DO OURO—LISBOA

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

Monteiro & Gonçalves

TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, envelopes, cartões de estabelecimentos, memorandums, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanacs e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços. Fazem-se impressões em todas as cores.

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto—(em frente á estação)

ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal

TODAS AS NOVIDADES

Especialidade em retratos de creanças

PHARMACIA CENTRAL

— D —

ALBERTO DELGADO

Rua do Norte, 128, 128-A a 130

ESPINHO

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias. 800 réis.
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados—cad. linha. 40 réis
Repetições 20

40 por cento de abatimento aos Sn s. assignantes